



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 16/2019

**"Confere Título de Cidadão
Jijoquense ao Mestre de Capoeira
José Ávila da Rocha Júnior e dá
outras providências"**

Eu, CLEÂNGELA OLIVEIRA SOUSA, vereadora da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara - CE, no uso das atribuições que me são conferidas por Lei, proponho para deliberação do plenário a seguinte propositura:

Art. 1º- Fica concedido o "TITULO DE CIDADÃO JIJOQUENSE" ao Mestre de Capoeira, José Ávila da Rocha Júnior, pelos relevantes serviços prestados em nosso município, no apoio a movimentos culturais.

Art. 2º - A honraria que trata o artigo anterior será conferida em sessão solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara-CE.

Art. 3º- As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo ocorrerão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Revogadas as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, em 28 de março de 2019.

Cleângela Oliveira Sousa
CLEÂNGELA OLIVEIRA SOUSA

Vereadora-PMN

CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA
PROTOCOLO Nº <u>1289/2019</u>
<u>02/04/2019</u>
<u>Maria Lúcia</u>
CHEFE DE SERVIÇO



CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

BIOGRAFIA MESTRE ÁVILA

José Ávila da Rocha Junior, nascido em 20/03/1959 em Campinas São Paulo, iniciou a Capoeira em 1974 com Mestre Almir das Areias e formado Mestre pela Comunidade capoeirista em 1995 e diplomado Mestre por Grão mestre Dunga de Minas Gerais.

Chegou ao Ceará em setembro de 1995 indo morar em Fortaleza na praia de Sabiaguaba durante 3 meses, tentando a vida com um barco e uma banana boat. Após várias tentativas sem sucesso de prosperar financeiramente em Fortaleza, decidiu se mudar para Jericoacoara, pois quando aqui esteve, em Junho de 1995 conheceu este belíssimo município e o pessoal da capoeira de Jeri e sabia que talvez tivesse um apoio deles para recomeçar sua vida. Esbarrou em diversas dificuldades em Jeri na época que eram a falta de turismo na praia, falta de água para poder lavar o barco e falta de energia elétrica, foi aconselhado por um amigo a vir trabalhar na Lagoa de Jijoca, pois lá tinha a pousada do francês que nas quartas e sábados recebia turistas.

Foi ai que a paixão por Jijoca começou. Após uma roda de capoeira na festa de Santa Luzia nossa padroeira. Veio morar em Jijoca na pousada de dona Adalgiza, que o acolheu com seus dois sócios "Guilherme e Fábio". Dai um dia, andando pelas ruas de Jijoca, uma pessoa lhe parou e perguntou se ele era o cara da capoeira de Jeri que tinha jogado na roda da lagoa, respondeu que sim, surgindo ai o pedido para ensiná-lo, dando inicio ao seu trabalho social neste município, pois viu que os jovens não tinham o que fazer, não tinha atividades culturais e esportivas somente o futebol. Pediu então ao Sr. Carlúcio (morador) que lhe emprestasse a quadra de festas que tinha em sua casa para que pudesse ministrar as aulas, o que foi prontamente atendido, então em 20/03/1996 fundou o grupo de capoeira regional lagoa de Jijoca, dando aulas gratuitas a todos que quisessem conhecer a arte da capoeira. Vários jovens passaram pela capoeira nestes 23 anos de existência. A grande maioria se tornou cidadãos de bem, pais de família, trabalhadores.

Conseguiu construir a sede própria, que foi reconhecida pela Câmara de vereadores de Jijoca como "de utilidade Pública" reconhecida pelo Ministério da Cultura e pela Secult CE como ponto de cultura.

Durante este 23 anos de capoeira em Jijoca recebi da Assembléia Legislativa um Certificado em agradecimento pelo meu trabalho de capoeira no estado do Ceará, na Bahia o Título de Mestre da Cultura Popular, em Viçosa de Bem feitor social do município, dentre vários certificados de participações em eventos sempre levando o nome do nosso município e alguns alunos.

Hoje continua na luta social tentando prevenir o uso de drogas de jovens crianças e adolescente, pois tem a certeza que se colocarmos na vida destes jovens o amor a uma religião, o amor a família e ao esporte conseguiremos formar cidadãos.

Na sua vida em Jijoca uma pessoa foi fundamental pra que ele tenha conseguido vencer e estar aqui até o dia de hoje, Maria Vânia Sobrinho Ávila da Rocha, sua esposa com quem teve 2 filhos e vivem em total harmonia até os dias atuais.